

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2013
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 034
tô de viagem



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ProAcid, Associação

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação CRINABEL - Cooperativa de Solidariedade Social e Ensino Especial, CRL

Designação GI Ateliê NL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação tô de viagem

BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O eixo de S Paulo apresenta um grande retalhamento a nível de usos e espaços, existindo fronteiras difusas que separam as diversas entidades locais. O largo de S. Paulo é marcado pela proximidade da vida noturna do Cais do Sodré; parte da R. da Boavista mantém as lojas de ferragens; várias instituições de ensino e armazéns industriais com pouco ou nenhum uso pontuam o eixo; o comércio tradicional foi desaparecendo deixando vazias as lojas e muitos dos armazéns.
Há espaços devolutos que matam quarteirões (como o palácio dos Almadás) e o diagnóstico oficial revela a degradação do



espaço, as casas vazias e abandonadas como a maior preocupação, seguidas de inquietações várias com espaço, equipamentos, higiene urbana e desalento humano. Há tentativas e esforços locais de ocupar a zona com cafés (Tati), bares, lojas de fotocópias restaurantes, espaços de arte e design (Boavista 73, Galeria Boavista, Plataforma Revólver). Contudo as entidades existentes e as que surgem revelam dificuldades em ultrapassar a falta de ânimo local.

A escala do edificado contribui para a fragmentação e a inércia do ambiente mas, noutra tangente, as instituições locais (culturais, associativas, escolares) têm pouco contato entre si, co-existindo separadas. Existem fronteiras fortes geradas pelo espaço, pela ausência de residentes e pela diversidade das funções.

Destinatários preferenciais Jovens

Temática preferencial Melhorar a Vida no Bairro

Objectivo geral Tô De Viagem pretende, via um projeto colaborativo, utilizar técnicas artísticas para criar relações interpessoais, que potenciem a inclusão social e o melhoramento de espaço público.

O trabalho aproxima jovens de instituições locais (portadores de trissomia 21 e outros, jovens residentes e utentes da zona), cria relações entre instituições (Crinabel, Etic, Boavista 73, Academia das Ciências, Juntas de Freguesia) e melhora pontualmente o espaço com intervenções de arte pública.

Tô De Viagem aumenta as competências técnicas, de cooperação e sociais de todos os participantes. Inicia contatos entre pessoas e instituições locais potenciando relacionamentos interpessoais, inclusão social, tolerância, anulação de estigmas, autonomia individual e colaborações a partir exploração de técnicas artísticas como desenho, estampagem, pintura, stencil, entre outros.

Tô De Viagem consiste num conjunto de workshops diversos realizados ao longo de 2 meses, com o objetivo de criar um painel de grandes dimensões e outras peças em papel/têxteis. As peças são baseadas em desenhos desenvolvidos a partir de representações de animais da Coleção da Academia das Ciências de Lisboa. O painel ocupa uma parede exterior da Boavista 73 com vista para o Largo do Conde Barão. As obras mais efémeras (bandeiras, papéis de parede) serão colocadas em 4 espaços do eixo de S Paulo. Os marcadores visuais tornam o espaço mais bonito e menos anónimo.

O trabalho parte da constatação de separações individuais, de grupos e institucionais para criar uma obra colaborativa em que os participantes interagem e criam peças em conjunto. O projeto envolve jovens e jovens adultos de instituições locais e visa uma troca igual, entre participantes com síndrome de Down, outros jovens, artistas e investigadores. Todos aprendem com todos.



Descrição Estimular a criatividade a partir de colaborações entre participantes. Explorar possibilidades artísticas de e com jovens, com e sem síndrome de Down.

O projeto é colaborativo sendo feito com jovens que provém de instituições vizinhas, diversas e sem qualquer relação, que participam no projeto segundo as suas características, assumindo-as como uma mais valia. Estimula criatividade num sentido lato, melhora conhecimentos de desenho/ pintura /estampagem; explora som e ritmo.

Nos workshops os jovens transformam os animais, e as suas imagens, presentes na Coleção da Academia das Ciências. Colorem, mexem e brincam com eles. Copiam, desenham e dão diversas formas às imagens que são a base para o painel e as outras peças. A nível formal e conceptual trocamos desenhos e traços, sendo uma peça em conversação que questiona originalidade, apropriação e autoria. Simbolicamente o trabalho transforma os animais da coleção, passando de objetos científicos e de afirmação de poder, a figuras de fruição e descoberta. Colore e dança com bichos embalsamados, máscaras, esculturas, faianças, azulejos, pinturas e ilustrações. O interesse advém das representações em si (muitas imagens científicas obedecem a códigos específicos) e da sua carga simbólica e histórica. Ao trabalhar essas imagens, soltam-se os animais, passando de peças de estudo e de posse, a figuras de fruição visual: as manchas da onça pintam uma parede, os macacos das jarras japonesas "viram" bandeira na varanda.

Sustentabilidade As técnicas e as práticas artísticas aplicadas neste processo poderão ser utilizadas como ferramentas em projetos futuros das instituições, consoante os seus objetivos, individualmente ou em conjunto.

O trabalho estimula a criatividade num sentido lato, estimula autonomia, aumenta conhecimentos de práticas de desenho/ pintura /estampagem manual. Explora som, texturas, ritmos relacionados com os animais e as suas imagens. A metodologia poderá ser replicada em situações futuras. Enquanto processo o trabalho é uma experiência que estimula a criatividade, a experimentação, a troca, a interação e a autonomia. A sua existência como projeto artístico, continua na experiência e memória dos participantes e nos marcadores visuais que atestam esse encontro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Criar um marcador visual e embelezar o espaço

Tô De Viagem cria uma intervenção pontual no espaço público que aumenta o sentido de identificação e pertença com o lugar. A obra funciona como testemunho e lembrete de um processo inclusivo e criativo.

Tô De Viagem ocupa um espaço da arena pública, sendo criado especificamente para o local. A nível técnico exploramos meios simples: stencil e pintura. O projeto materializa-se



no painel e noutras 4 intervenções pontuais e efémeras: papel de parede, bandeiras para varandas a distribuir pelos estabelecimentos comerciais e instituições locais (Conceição Vasco Costa, Grupo dos Cultural e Desportivos dos trabalhadores do BES, associação de escutas) e numa festa de inauguração.

O trabalho embeleza o espaço público degradado, ocupando uma parede local, gera intervenções que criam visibilidade de grupos de pessoas, nomeadamente os utentes da Crinabel, que raramente participam na arena pública. É um facto estético feito com tinta, papel, tecido, cor e outros meios acessíveis.

Sustentabilidade

A vertente material do trabalho é importante enquanto testemunho de um encontro e como lembrete de outros possíveis. Enquanto intervenção pontual é auto-sustentável: é um marcador visual numa zona degradada que dá cor a uma parede, embeleza o espaço e energiza o lugar com vida e formas.

As relações estabelecidas entre os participantes e a comunidade local, nomeadamente lojistas, através das peças colocadas na zona e da divulgação do trabalho, irá perdurar para além da intervenção do trabalho e potencia encontros e diálogos futuros.

São disponibilizados meios para a manutenção do trabalho (tinta e meios simples de manutenção) caso seja necessária reparação.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Academia C. de L: visita e oficinas
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; investigador(es) da Academia das Ciências de Lisboa; duas acompanhantes da Crinabel
Local: entidade(s)	-
Valor	1300 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Oficinas-ETIC, Crinabel, J.F.S.Paulo



Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	2600 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Reconhecimento do eixo de S.Paulo
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	100 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Pontualuma visita
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Criação do material em ateliê
Recursos humanos	artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; duas acompanhantes da Crinabel, pessoal de apoio da ETIC e da junta
Local: entidade(s)	-
Valor	1300 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual5 a 6 dias
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que	



concorre	1, 2, 3
Actividade 5	Painel na rua e peças efémeras
Recursos humanos	participantes, artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; voluntários locais (familiares e amigos dos jovens e outros residentes)
Local: entidade(s)	-
Valor	1800 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual 2 a 3 dias
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	FESTA de apresentação e inauguração
Recursos humanos	participantes, artista plástico (H Neves) e colaboradora artístico pedagógica; familiares e amigos dos jovens e outros residentes, lojistas, comunidade variada
Local: entidade(s)	-
Valor	300 EUR
Cronograma	Mês 3
Periodicidade	Pontual um dia
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)



Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração -----

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----



Nº de vídeos criados -----

Nº de artigos publicados em jornais /
revistas -----

Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros) -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 3600 EUR

Encargos com pessoal externo 0 EUR

Deslocações e estadias 0 EUR

Encargos com informação e publicidade 200 EUR

Encargos gerais de funcionamento 3600 EUR

Equipamentos 0 EUR

Obras 0 EUR

Total 7400 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade ProAcid, Associação

Valor 7400 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Academia de Ciências de Lisboa

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição espaço de trabalho para 20 pessoas (aprox.4 sessões)
doutorando/investigador de apoio

Entidade ETIC escola técnica

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500 EUR

Descrição espaço de trabalho 20 pessoas (aprox. 4 sessões)
Visita à ETIC + pessoal de apoio



